

RESERVADO



PROJETO

Ciclo de Palestras

“Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios”

ASSOCIAÇÃO DOS SÍNDICOS DE MATO GROSSO – ASCMAT
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE MATO GROSSO – SINDSCOND/MT

2023

Lei nº 11.624/2021 (Determina a comunicação, por parte dos condomínios residenciais, conjuntos habitacionais e congêneres sobre os casos de agressões domésticas contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos na forma específica, no âmbito do Estado do Mato Grosso).

SUMÁRIO

QUEM SOMOS:	3
HISTÓRIA:	3
MISSÃO	4
<i>Promover capacitação e valorização dos síndicos, cooperando para melhoria da gestão condominial.</i>	4
VISÃO	4
<i>Ser referência dos síndicos no Estado de Mato Grosso em capacitação e representatividade.</i>	4
VALORES	4
<i>Ética, transparência, lealdade, respeito, inovação.</i>	4
ÁREA DE ATUAÇÃO	4
<i>Representação dos Síndicos e Empresas do Segmento condominial.</i>	4
VISÃO GERAL DO PROJETO	4
DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:	4
OBJETIVO:	5
BENEFÍCIOS PARA OS PARCEIROS E PATROCIONADOS	6
BENEFÍCIOS PARA OS ORGÃOS PUBLICOS	7
ESTRATÉGIA DE MARKETING E POPULAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS EM MATO GROSSO	8
PÚBLICO ALVO:	10
METAS:	11
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – CICLO DE PALESTRAS	12
1º EDIÇÃO REALIZADA EM CUIABÁ-MT	Erro! Indicador não definido.
CONCLUSÃO:	12
CONTATO:	13
MATERIAL GRÁFICO ABAIXO:	13

PROJETO CICLO DE PALESTRAS “VIOLENCIA DOMESTICA E FAMILIAR NOS CONDOMÍNIOS”

Local: Mato Grosso | Brasil

Parceria: Iniciativa Privada e Órgãos Públicos

Palavras-chave: Violência doméstica, Violência familiar, Condomínios, Prevenção da violência, Intervenção na violência, Apoio às vítimas, Direitos das vítimas, Recursos de apoio, Medidas legais de proteção, Conscientização, Sinais de alerta, Assistência jurídica, Psicologia, Serviço social, Órgãos de segurança pública, Parcerias locais, Mato Grosso, Brasil

À ASCMAT

QUEM SOMOS:

Com prazo de duração indeterminado, a ASCMAT tem por objetivo congregar os interesses dos Síndicos de Condomínios comerciais e residenciais no Estado do Mato Grosso, almejando o fortalecimento e atividades exercidas pelos síndicos, fomentar a união e valorização entre os associados além de:

- **Melhorar** a qualidade de vida de seus associados em geral, defendendo-os; organizando-os e desenvolvendo trabalho social junto aos associados e condomínios do mato grosso;
- **Oferecer** cursos, palestras, seminários para o desenvolvimento, atualização e melhoria da qualificação dos síndicos da jurisdição da associação.
- **Criar** programas, certificações, validações, homologações, serviços, selo de qualidade e eventos que norteiam o segmento condominial

HISTÓRIA:

A **ASCMAT (Associação de Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Estado de Mato Grosso)** é a realização de esforços entre os membros fundadores, que após enfrentar problemas comuns de seus condomínios, resolveram formalizar a associação com objetivo de obter perante aos órgãos públicos representatividade, diante das demandas do dia a dia, tais como água, luz, gás, esgoto e melhoria nos conhecimentos sobre as atividades da gestão, proporcionando a troca de experiências.

Nossa principal função é fomentar a união e valorização entre os associados, promover capacitação, ser referência nos assuntos sobre a condomínios e síndicos, oferecer trabalhos sociais junto aos associados;

MISSÃO	<i>Promover capacitação e valorização dos síndicos, cooperando para melhoria da gestão condominial.</i>
VISÃO	<i>Ser referência dos síndicos no Estado de Mato Grosso em capacitação e representatividade.</i>
VALORES	<i>Ética, transparência, lealdade, respeito, inovação.</i>
ÁREA DE ATUAÇÃO	<i>Representação dos Síndicos e Empresas do Segmento condominial.</i>

VISÃO GERAL DO PROJETO

O projeto de ciclo de palestras sobre "Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios" tem como objetivo conscientizar os moradores de condomínios no estado do Mato Grosso sobre essa problemática, além de promover a prevenção e intervenção adequada nos casos de violência doméstica e familiar. O projeto visa informar os participantes sobre os recursos e apoio disponíveis para as vítimas, buscando contribuir para a construção de comunidades mais seguras e livres de violência.

O projeto tem fundamento na Lei 11.624/2021 de Mato Grosso, que **“determina a comunicação, por parte dos condomínios residenciais, conjuntos habitacionais e congêneres sobre os casos de agressões domésticas contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos na forma que especifica”**.

O ciclo de palestras contará com a participação de profissionais experientes na área de violência doméstica e familiar, incluindo representantes de órgãos de segurança pública, autoridades judiciárias, advogados, assistentes sociais, psicólogos e etc. Esses profissionais fornecem informações relevantes sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar, discutirão os sinais de alerta e estratégias de prevenção, explicarão os direitos das vítimas e as medidas legais de proteção disponíveis, além de informar sobre os recursos de apoio, como abrigos, linhas telefônicas de emergência e serviços de assistência jurídica.

Materiais audiovisuais, serão fornecidos conforme necessário durante a palestra, para auxiliar na apresentação dos conteúdos. Além disso, será organizado um sistema de inscrição para os participantes, visando controlar a presença e garantir uma melhor organização dos eventos.

O projeto busca sensibilizar e educar os moradores e administração dos condomínios no estado do Mato Grosso sobre a violência doméstica e familiar, fornecendo informações, recursos e apoio necessários para a prevenção e intervenção adequada.

DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:

A violência doméstica não afeta apenas as mulheres. A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) foi especificamente promulgada para proteger as mulheres da violência doméstica e familiar, mas também crianças, adolescentes, idosos e homens.

Diferentes tipos de violência doméstica e familiar:

MULHERES: As mulheres são frequentemente vítimas de violência doméstica, especialmente de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Essa violência pode ser perpetrada por parceiros íntimos, familiares ou outros membros do lar. É importante destacar que a violência doméstica contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos e requer uma resposta abrangente e efetiva para proteger as vítimas, oferecer suporte e responsabilizar os agressores.

No Brasil, as modalidades de violência doméstica e familiar são definidas pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e englobam diferentes formas de agressão. **Algumas das modalidades de violência doméstica e familiar no país incluem:**

Violência física: Compreende agressões físicas, como socos, chutes, empurrões, tapas, estrangulamento, entre outros.

Violência psicológica: Envolve ameaças, humilhações, insultos, chantagem emocional, manipulação, isolamento social, depreciação da autoestima e controle excessivo.

Violência sexual: Abrange qualquer forma de abuso sexual, como estupro, coerção sexual, assédio sexual, exploração sexual, pornografia não consensual e qualquer ato sexual praticado sem consentimento.

Violência patrimonial: Caracteriza-se pelo controle, destruição, subtração ou ocultação de bens, documentos, instrumentos de trabalho, recursos financeiros e patrimônio da vítima.

Violência moral: Engloba difamação, calúnia, injúria, divulgação de informações pessoais prejudiciais, exposição vexatória e qualquer outra conduta que cause danos à reputação e integridade moral da pessoa.

OBJETIVO:

A Associação dos Síndicos do Mato Grosso - **ASCMAT** e o Sindicato dos Condomínios de Mato Grosso – **SINDSCOND/MT**, tem como objetivo como o presente projeto:

1. Conscientizar os moradores de condomínios sobre a violência doméstica e familiar: O projeto busca aumentar a conscientização sobre os diferentes tipos de violência que ocorrem dentro dos lares, destacando a importância de reconhecer os sinais de alerta e entender as consequências negativas desse problema social.

2. Promover a prevenção da violência doméstica e familiar: O projeto busca oferecer informações, estratégias e recursos para a prevenção da violência nos condomínios. Ao fornecer conhecimento sobre os fatores de risco e as melhores práticas de prevenção, o objetivo é capacitar os moradores para identificar situações de violência e tomar medidas para evitá-las.

3. Intervir adequadamente nos casos de violência doméstica e familiar: Além da prevenção, o projeto visa fornecer orientações sobre como intervir de maneira segura e eficaz quando houver casos de violência doméstica e familiar. Serão abordadas informações sobre como denunciar, buscar ajuda profissional e acessar os recursos disponíveis para proteção das vítimas.

4. Informar sobre os recursos e apoio disponíveis para as vítimas: O projeto visa informar os moradores sobre os recursos locais, como abrigos, serviços de apoio emocional, assistência jurídica, órgãos de segurança pública e linhas telefônicas de emergência. O objetivo é capacitar os moradores a apoiar as vítimas, fornecendo informações sobre como ajudar e onde buscar auxílio adequado.

5. Contribuir para a construção de comunidades mais seguras e livres de violência: Por meio do aumento da conscientização, prevenção e intervenção adequada, o projeto almeja criar um ambiente nos condomínios onde a violência doméstica e familiar seja combatida ativamente. O objetivo final é promover comunidades mais seguras, saudáveis e livres de violência nos lares.

6. Reeducação da população masculina sobre a violência doméstica e familiar: Busca-se abordar questões relacionadas à desconstrução de estereótipos de gênero, normas sociais prejudiciais e comportamentos violentos presentes nas relações familiares e nos condomínios. A reeducação da população masculina é de extrema importância, uma vez que muitos casos de violência doméstica são perpetrados por homens. Através de palestras específicas e conteúdos direcionados, busca-se sensibilizar os homens sobre os danos causados pela violência e encorajá-los a adotar posturas e comportamentos saudáveis e respeitosos dentro de seus lares e comunidades. Através do “Papo de homem para homem”, conforme a Lei 11.584/2021 ALMT *“Institui o Programa de Reeducação de Agressor de Violência Doméstica e Familiar, estabelece diretrizes para a criação dos Serviços de Reeducação do Agressor, e dá outras providências”*

Ao reeducar a população masculina, o projeto visa promover uma mudança de mentalidade, incentivando a reflexão e a adoção de comportamentos não violentos, e destacando a importância de construir uma cultura de respeito e igualdade. Essa abordagem abrangente busca não apenas intervir nos casos de violência, mas também prevenir futuros episódios, criando uma sociedade mais segura e livre de violência doméstica e familiar.

BENEFÍCIOS PARA OS PARCEIROS E PATROCIONADOS

As empresas parceiras e patrocinadoras do projeto de ciclo de palestras sobre "Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios" no estado do Mato Grosso podem desfrutar de vários benefícios ao se envolverem com essa iniciativa. Alguns dos benefícios incluem:

1. Responsabilidade Social: Ao apoiar o projeto que visa combater a violência doméstica e familiar, as empresas demonstram seu compromisso com a responsabilidade social e o bem-estar da comunidade. Isso fortalece a imagem corporativa e pode gerar um impacto positivo na percepção dos clientes e do público em geral.

2. Valorização da Marca: O envolvimento com o projeto relevante e de impacto social pode contribuir para a valorização da marca. As empresas podem ser reconhecidas como defensoras

dos direitos humanos, comprometidas em combater a violência e apoiar as vítimas, o que pode melhorar sua reputação e atrair clientes conscientes e engajados.

3. Acesso a um Público-alvo Engajado: Ao se associar a este projeto de conscientização sobre violência doméstica e familiar nos condomínios, as empresas têm a oportunidade de se conectar com um público engajado e interessado em promover mudanças positivas. Essa conexão pode gerar novos clientes, parcerias comerciais e oportunidades de negócios.

4. Networking e Relacionamento: O projeto oferece um ambiente propício para networking e estabelecimento de relacionamentos com outros parceiros e patrocinadores. Essas conexões podem levar a colaborações futuras, parcerias estratégicas e sinergias comerciais que beneficiam todas as partes envolvidas.

5. Visibilidade e Exposição: As empresas parceiras e patrocinadoras do projeto terão sua marca e logotipo divulgados nos materiais de divulgação, como cartazes, panfletos e convites digitais. Além disso, poderão ser mencionadas e reconhecidas durante as palestras e eventos relacionados, o que proporciona visibilidade e exposição positiva.

6. Satisfação dos Funcionários: O apoio a um projeto social relevante pode aumentar a satisfação e o engajamento dos funcionários. Os colaboradores se sentem orgulhosos de trabalhar para uma empresa que se preocupa com questões sociais importantes, o que pode contribuir para a retenção de talentos e criar um ambiente de trabalho mais positivo.

É importante ressaltar que os benefícios podem variar dependendo do nível de envolvimento e da visibilidade oferecida pelo projeto. As empresas devem avaliar seus objetivos e valores corporativos para determinar como sua participação pode trazer vantagens específicas para sua marca e negócio.

BENEFÍCIOS PARA OS ORGÃOS PÚBLICOS

Os órgãos públicos podem obter vários benefícios ao apoiarem o projeto de ciclo de palestras sobre "Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios" no estado do Mato Grosso. Alguns dos benefícios incluem:

1. Fortalecimento da Rede de Proteção: O envolvimento dos órgãos públicos no projeto fortalece a rede de proteção e apoio às vítimas de violência doméstica e familiar. Isso ajuda a garantir que as vítimas tenham acesso aos recursos e serviços necessários, como abrigos, assistência jurídica, serviços de saúde e apoio psicológico.

2. Melhoria na Identificação e Denúncia de Casos: Através das palestras e iniciativas de conscientização do projeto, os órgãos públicos podem educar a comunidade sobre os sinais de violência doméstica e familiar. Isso pode resultar em uma maior identificação de casos de violência e no aumento das denúncias, permitindo uma intervenção mais rápida e eficaz.

3. Colaboração com a Comunidade: Ao apoiar o projeto, os órgãos públicos demonstram seu compromisso em trabalhar em parceria com a comunidade para combater a violência doméstica e familiar. Essa colaboração fortalece a confiança e a credibilidade das instituições governamentais, promovendo uma relação mais positiva com os cidadãos.

4. **Melhoria na Efetividade das Políticas Públicas:** O conhecimento adquirido por meio do projeto pode fornecer informações importantes para aprimorar as políticas públicas relacionadas à violência doméstica e familiar. Os órgãos públicos podem utilizar essas informações para direcionar recursos de maneira mais eficiente, implementar medidas preventivas mais eficazes e desenvolver estratégias de intervenção mais adequadas.

5. **Visibilidade e Reconhecimento:** O apoio dos órgãos públicos ao projeto pode resultar em visibilidade e reconhecimento positivo por parte da comunidade. **Os cidadãos podem perceber o compromisso e a dedicação dos órgãos governamentais na luta contra a violência doméstica e familiar**, o que contribui para a construção de uma imagem institucional mais positiva.

6. **Impacto Social e Redução da Violência:** A participação dos órgãos públicos no projeto tem o potencial de gerar um impacto significativo na redução da violência doméstica e familiar. Ao aumentar a conscientização, a prevenção e a intervenção adequada, os órgãos públicos contribuem para a construção de uma sociedade mais segura, na qual os lares e os condomínios sejam espaços livres de violência.

7. **Cumprimento de Responsabilidades Legais:** Os órgãos públicos têm a responsabilidade legal de garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos. Ao se envolverem no projeto, eles demonstram seu compromisso em cumprir essa responsabilidade, implementando ações concretas para enfrentar a violência doméstica e familiar e proteger as vítimas.

ESTRATÉGIA DE MARKETING E POPULAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS EM MATO GROSSO

- **Identidade Visual:** A marca e logotipo traz um conjunto de cores que reflitam a seriedade e a importância do tema. Serão utilizados nos materiais de divulgação, como cartazes, banners, panfletos e nas plataformas online.

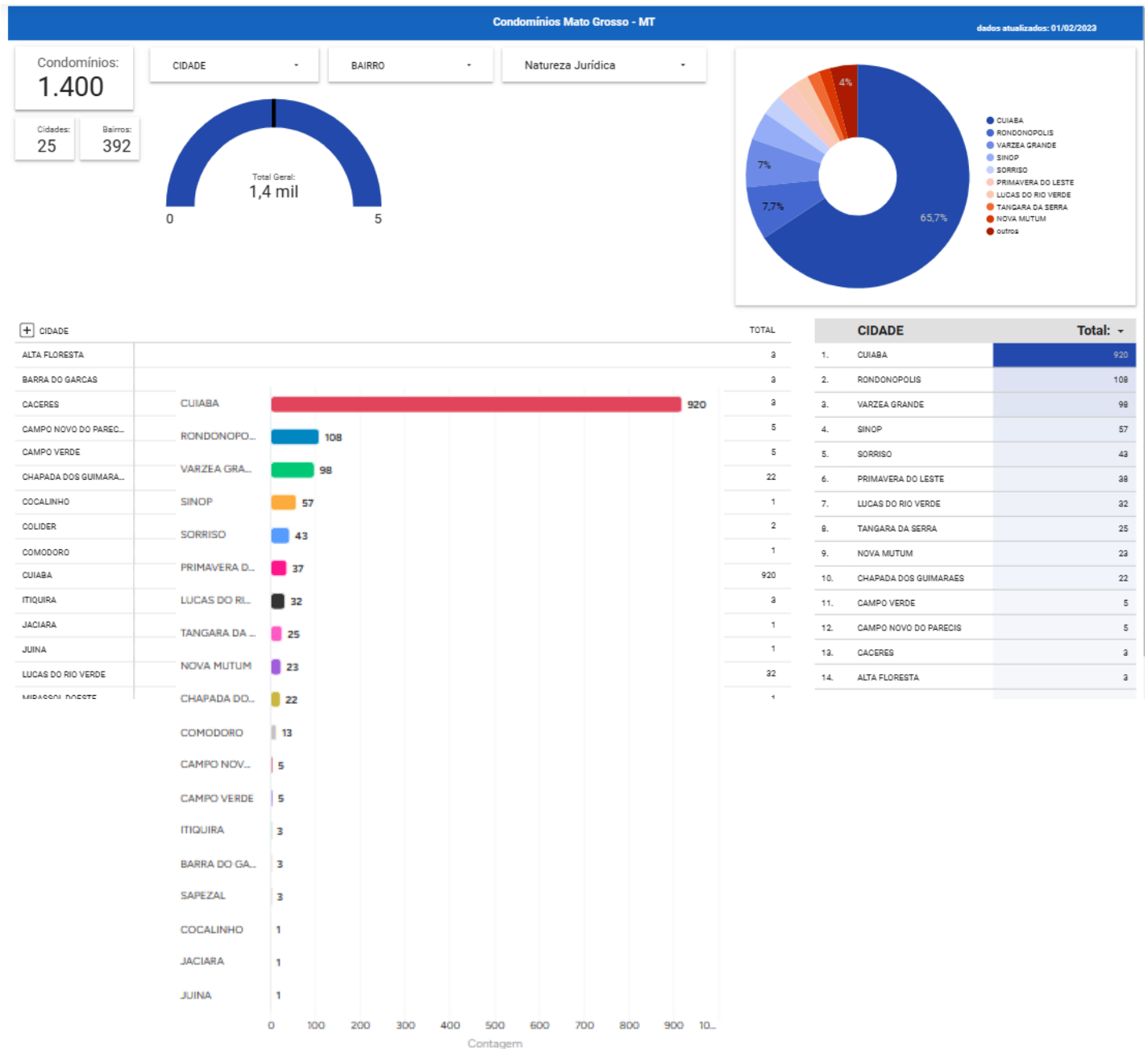
- **Presença Online:** Haverá página dedicada ao projeto no site da ASCMAT, www.ascmat.com.br e SINDSCOND/MT www.sindscondmt.com.br, onde as informações detalhadas sobre as palestras, datas, locais e palestrantes estejam disponíveis. Além das presenças em redes sociais, criar engajamento com o público e divulgar os eventos.

- **Divulgação em condomínios e locais estratégicos:** Distribuição de materiais impressos nos condomínios, como folhetos e cartazes, divulgando as palestras e incentivando a participação. Além disso.

De acordo com os dados divulgados pela Associação ASCMAT e SINDSCOND/MT, foram identificados um total de **1400 condomínios em Mato Grosso**. A cidade com maior número de condomínios é **Cuiabá, com 920 unidades (66%)**. Em seguida, aparecem **Rondonópolis, com 108 condomínios**, e **Várzea Grande, com 98**. As cidades de Sinop, Sorriso, Primavera do Leste e Lucas do Rio Verde também possuem uma quantidade significativa de condomínios, com 57, 43, 37

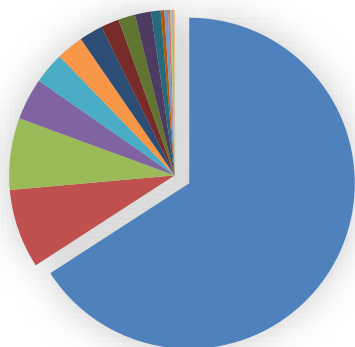
e 32 unidades, respectivamente. Outras cidades do estado também foram incluídas na pesquisa, conforme tabela divulgada pela Associação.

A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento de dados junto a síndicos, administradoras de condomínios e dados Públicos Extraídos Diretamente do Portal de Dados Abertos (dados.gov.br).



Mato Grosso: 1400 condomínios | **Cidades:** 25 | **Bairro:** 392

■ Cuiabá: 920	■ Rondonópolis: 108	■ Vázea Grande: 98	■ Sinop: 57
■ Sorriso: 43	■ Primavera do Leste: 37	■ Lucas do Rio verde: 32	■ Tangará da Serra: 25
■ Nova Mutum: 23	■ Chapada dos Guimarães: 22	■ Comodoro: 13	■ Campo Novo do Parecis: 5
■ Campo Verde: 5	■ Barra do Garças: 3	■ Sapezal: 3	■ Cocalinho: 1
■ Jaciara: 1	■ Juína: 1		



PÚBLICO ALVO:

Os públicos-alvo são:

1. **Síndicos de condomínios:** São os responsáveis pela administração dos condomínios e têm um papel fundamental na implementação de medidas de prevenção e no encaminhamento adequado de casos de violência doméstica e familiar. O projeto visa capacitar e conscientizar os síndicos sobre o tema.
2. **Condôminos: Moradores dos condomínios** que podem ser afetados pela violência doméstica e familiar. O projeto busca informar e educar os condôminos sobre a importância de reconhecer os sinais de violência, como denunciar casos e como promover um ambiente seguro e acolhedor.
3. **Empresas parceiras e patrocinadoras:** Empresas interessadas em apoiar e se associar ao projeto, buscando promover sua responsabilidade social e contribuir para a conscientização sobre a violência doméstica e familiar. Essas empresas podem se beneficiar da associação com uma causa importante e do reconhecimento gerado.
4. **Órgãos públicos:** Instituições governamentais, como secretarias de segurança, assistência social, saúde e educação, que desempenham um papel fundamental na prevenção e no combate à violência doméstica e familiar. O projeto busca envolver e engajar esses órgãos públicos para fortalecer a rede de proteção e os recursos disponíveis.

5. População masculina: Um público-alvo específico do projeto é a população masculina. O objetivo é promover a reeducação e a conscientização dos homens sobre a violência doméstica e familiar, incentivando comportamentos saudáveis, respeitosos e a desconstrução de estereótipos de gênero prejudiciais.

METAS:

Terá o ciclo de "**Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios**", as seguintes metas:

1. Realizar um mínimo de 10 palestras em diferentes cidades do estado do Mato Grosso ao longo de um período de 12 meses, conforme ranking das cidades mais populosas no segmento.

2. Alcançar a participação de, pelo menos, 500 síndicos e condôminos nas palestras, promovendo a conscientização sobre a violência doméstica e familiar.

3. Engajar um mínimo de 10 empresas parceiras e patrocinadoras que apoiem o projeto e contribuam financeiramente para a sua realização.

4. Estabelecer parcerias com pelo menos 3 órgãos públicos, como secretarias de segurança, assistência social ou saúde, para fortalecer a rede de proteção e recursos disponíveis para as vítimas.

5. Realizar ações de reeducação e conscientização direcionadas à população masculina, através do projeto "Papo de home para homem" da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, alcançando a participação de, pelo menos, 200 homens em atividades específicas.

6. Coletar feedback e avaliações dos participantes das palestras, obtendo uma média de satisfação geral de pelo menos 85%.

7. Promover a divulgação do projeto em mídias locais, obtendo pelo menos 5 reportagens ou menções em veículos de comunicação durante o período de implementação.

8. Criar e manter uma presença online ativa, alcançando um mínimo de 2.000 seguidores nas redes sociais do projeto (como Facebook, Instagram ou LinkedIn) e engajando o público por meio de conteúdo relevante e informativo.

9. Realizar atividades de acompanhamento pós-evento, como workshops de capacitação adicional para síndicos e condôminos, garantindo a continuidade das ações e a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas palestras.

10. Avaliar o impacto do projeto por meio de pesquisas ou questionários, buscando obter um mínimo de 80% de conhecimento adquirido e mudanças comportamentais positivas relatadas pelos participantes.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – CICLO DE PALESTRAS

SUGESTÃO.

Programação do Evento: Ciclo de Palestras sobre "Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios" no estado do Mato Grosso (Evento iniciando às 13h).

- Credenciamento e recepção dos participantes.
- Abertura oficial do evento, **com breve discurso de boas-vindas e introdução ao tema.**
- **Palestra 1** - "Conhecendo a violência doméstica e familiar: definições, tipos e estatísticas."
- **Palestra 2** - "O papel do síndico na prevenção e combate à violência doméstica nos condomínios."
- **Palestra 3** - "Medidas de segurança e proteção para os condôminos: estratégias práticas."
- **Palestra 4** - "Rede de apoio e serviços disponíveis para vítimas de violência doméstica."
- **Palestra 5** - "Violência doméstica: impactos na saúde mental e emocional das vítimas e das crianças envolvidas."
- **Palestra 6** - "Construindo relacionamentos saudáveis e promovendo a igualdade de gênero nos condomínios."
- Workshop interativo - "Identificando sinais de violência doméstica e acolhimento às vítimas."
- Encerramento do evento, entrega de certificados e agradecimentos finais.

CONCLUSÃO:

Após a realização do ciclo de palestras sobre "Violência Doméstica e Familiar nos Condomínios" no estado do Mato Grosso, concluiremos um projeto de grande relevância para a conscientização, prevenção e combate à violência doméstica e familiar. Ao longo desse período, buscaremos promover a educação, a reflexão e o engajamento da comunidade condominial e da população em geral, visando a construção de ambientes mais seguros e saudáveis.

Durante as palestras, workshops e mesas redondas, abordaremos temas importantes relacionados à violência doméstica, como definições, estatísticas, sinais de alerta, medidas de segurança, redes de apoio e serviços disponíveis para vítimas. Também a importância do papel dos síndicos, a necessidade de reeducação da população masculina e a promoção de relacionamentos saudáveis e igualdade de gênero nos condomínios.

Juntos, podemos construir um futuro melhor para o setor condominial em Mato Grosso.

CONTATO:

- ASSOCIAÇÃO DOS SÍNDICOS DO MATO GROSSO – ASCMAT
- CNPJ: 47.318.884/0001-90
- E-mail: contato@ascmat.com.br
Site: www.ascmat.com.br

- SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE MATO GROSSO – SINDSCOND/MT
- E-mail: sindscondmt@gmail.com
Telefone: (65) 3044-5305

AUTORES:

LEANDRO FERREIRA DA CRUZ

JEAN AUGUSTO SANDOVAL